



VOZ

de

ANTAS

Novembro - Dezembro / 96
3ª Série - Ano X - nº 156

Preço Avulso: 150\$00

EDITORIAL

PENSAR A ETERNIDADE

O futuro é uma questão sempre presente na nossa vida. Qualquer um de nós se interroga sobre os tempos que virão. Para o cristão, a pergunta pelo futuro pode surgir de duas formas distintas: ou em termos de curto e médio prazo, ou em termos de eternidade.

O mês de Novembro é um tempo propício para esta pergunta pela eternidade, não apenas pelo simbolismo próprio do Outono, mas também pela devoção que marca este mês: o mês das Almas.

Durante este mês, recordando os nossos mortos, é a nossa morte que contemplamos; e pensando naqueles que nos precederam nos caminhos da eternidade, o futuro surge-nos carregado de perguntas e marcado por uma certeza: "se Cristo ressuscitou, também nós ressuscitaremos com Ele"

"Um Deus de vivos..."

Não se entende muito bem o medo de muitos cristãos quando colocados perante a certeza da morte e do encontro definitivo com Deus. É

um medo profundamente pagão - que nem as orações cristãs conseguem disfarçar - esquecido das palavras de Jesus Cristo que nos revelam um Deus que é Pai e é Amor.

E quando à certeza da morte se junta o medo do Inferno ou do Purgatório?!...

Para estes cristãos assim temerosos, Deus surge como eterno e desconfiado polícia, sempre pronto a tomar nota de todas as transgressões. E depois da morte lá vem a leitura dos crimes e das respectivas multas. Inferno para as mais graves e Purgatório para as restantes.

É um Deus pouco simpático, este, um Deus em que não dá muito gosto acreditar!

Mas Jesus Cristo revela-nos um deus muito diferente: é o Pai que, porque ama, sai ao encontro do filho transviado e faz a festa porque ele regressou, arrependido; é o pastor que deixa o rebanho no deserto para procurar a pequena ovelha que se tresmalhou; é o Deus que faz a festa porque um pe-

Cont. na pág. 3

MESTRADO EM FILOSOFIA

Elias Meira Couto, filho de Manuel Gonçalves Couto e de Rosária Rodrigues Meira, natural de Antas e residente em Braga, licenciado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portu-

guesa, defendeu a tese de Mestrado em Filosofia: "Deus: escutar ou nomear? A questão de Deus na Filosofia de Emmanuel Levinas", na Faculdade de Filosofia de Braga, no passado dia 28/11/96, tendo sido aprovado com a classificação de Muito Bom. Parabéns.

ABORTO: QUESTÃO VICIADA

A questão do aborto "é uma discussão à partida viciada: é que a questão não está em marcar prazos para liberalizar ou fazer abortos - diz a Rádio Renascença, em Nota de Abertura.

A questão está em que provocar um aborto é sempre um atentado contra a vida, seja em que altura for." E prossegue a mesma nota: "Matar uma pessoa, tenha ela 20 anos ou 60 anos, é sempre matar uma pessoa. É um assassinio. Matar um feto, tenha ele duas semanas ou seis meses, é sempre matar um feto. E é também um assassinio, porque, desde a fecundação do óvulo, há vida."

E, depois de afirmar que um aborto fere a consciência



individual, e não tem nada que ver com a lei, termina, considerando: "O valor da vida humana está em todas as vidas humanas, sem excepção. E a vida humana é inviolável, sempre. Este é o princípio. E os princípios não se legislam. Nem se referendam..."

AURORA TORRE JÁ É PROFESSORA

A nossa conterrânea Aurora Torre acabou, em Julho passado, a licenciatura em Português-Francês, pela Universidade do Minho, em Braga. No ano lectivo anterior fez estágio pedagógico na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, que concluiu com aproveitamento. Presentemente está a leccionar em Viana, na Escola Secundária de



Monserrate. Os nossos parabéns e que Deus a ajude a concretizar os seus objectivos.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ E O FIM DO MUNDO

As testemunhas de Jeová tomaram a decisão de não anunciar o fim do mundo e de aceitar a afirmação de Jesus Cristo, segundo a qual ninguém sabe o dia nem a hora deste acontecimento. Já tinham profetizado erradamente que o fim do mundo aconteceria em 1925 e depois em 1975. E não aconteceu!

O BISPO DE S. TOMÉ ENTRE NÓS

No dia 5 de Maio o bispo de S. Tomé, D. Abílio Ribas, esteve entre nós para ministrar o sacramento do Crisma aos jovens que frequentavam o 10º ano de catequese.

Em seguida reuniu-se, num almoço de confraternização, com os jovens que tinham realizado um campo de trabalho em S. Tomé e

Príncipe.

Trouxe a informação que no terreno que o grupo tinha andado a limpar já está construído o seminário.

A inauguração iria ser em breve faltando apenas a mobília.

É optimo saber que o nosso trabalho não se perdeu e que já deu os seus frutos.

NOVA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Por motivos de saúde, deixaram de fazer parte da Mesa da Associação os senhores: Albino Alves de Faria e José Isfrio Meira Torres.

Para os substituir foram eleitos os senhores: José Joaquim Ferreira Ledo e António Neves Caramalho.

A nova mesa ficou assim constituída:
 Presidente: José Joaquim Ferreira Ledo
 Secretário: Manuel de Faria Viana
 Tesoureiro: António Neves Caramalho.

JOVENS EM CAMINHADA GRUPO EM RENOVAÇÃO

O grupo de jovens foi renovado com a entrada de um elevado número de novos elementos. É com satisfação que damos conta deste facto pois já há bastante tempo sentíamos que era necessário e urgente renovar para ser possível continuar. É também gratificante verificar que "esta gente nova" veio no seguimento da sua caminhada de catequese e que ao fim de dez anos sentiu que era importante continuar na descoberta dos valores cristãos, no desenvolvimento da sua formação cristã, social e pessoal.

Esperamos que este novo grupo seja o ponto de partida para outros jovens se deixarem de falsas vergonhas, comodismo e preconceitos e todos juntos caminharmos com Cristo nosso Amigo.

NOTÍCIAS DO GRUPO DE JOVENS

Com a aproximação da época natalícia começam as actividades próprias deste período do ano.

Assim, no dia sete de Dezembro realizou-se o peditório para a festa do menino. No fim de semana de 15 de Dezembro será feito o presépio. A novena do Menino terá início no dia 16 de Dezembro. O encerramento da Festa do Menino será no dia 5 de Janeiro. A ceia de Natal do grupo de jovens será no dia 21 de Dezembro.

CONVITE À SOLIDARIEDADE

Nesta época de Natal é bom pensar que temos alguém sempre pronto a ajudar-nos. E nós, que ajuda damos àqueles que precisam sejam familiares, amigos, vizinhos ou desconhecidos?

Que espírito de partilha?

Que espírito de Natal?

Neste contexto, e tal como aconteceu no ano passado, vai efectuar uma recolha de donativos para o C.A.F.Y.J.C. (Centro de Apoio e Formação Jovens em Caminhada). Este centro dedica-se à formação de jovens e acolhe, na sua sede, em Braga, durante algum tempo, jovens marginalizados (toxicodependentes ou outros) para depois os encaminharem para outros serviços e/ou às suas famílias.

Cada pessoa pode contribuir em géneros alimentares ou dinheiro. Para isso deve dirigir-se a qualquer elemento dos jovens em Caminhada que depois se encarregarão de recolher os donativos.

Seria bom que todos pensassem um pouco e contribuíssem com generosidade pois como dizia S. Francisco de Assis.

"É dando que se recebe"

"É perdando que se é perdoado"

É morrendo que se vive para a vida Eterna".

"OFERECE O PERDÃO, RECEBE A PAZ"

- é o tema apontado pelo Papa para o próximo Dia Mundial da Paz

João Paulo II apontou já o tema para o Dia Mundial da Paz, a celebrar no dia 1 de Janeiro do próximo ano: "Oferece o perdão, recebe a Paz".

PENSAR A ETERNIDADE

Cont. da 1ª pág.

cador se arrepende, mais do que pelos justos que não precisam de arrependimento...

É assim o Deus de Jesus Cristo, um Deus que ama a vida e Se proclama Deus de vivos e não de mortos.

Sobre o Purgatório e o Inferno

O que se segue não é mais do que uma meditação. E como todas as meditações, esta também sofre de um defeito, que é ao mesmo tempo a sua virtude: é o reflexo de quem medita. Por isso, não é nem pretende ser doutrina, mas apenas partilha...

Muitas vezes me interroguei - e ainda o faço - sobre o problema da fé cristã no Purgatório e no Inferno, pois para mim trata-se verdadeiramente de um problema. E confesso que nada na minha fé me obriga a acreditar num Deus que condena estes pobres mortais a um sofrimento eterno, por acontecimentos ou actos insignificantes, à escala da eternidade.

E, no entanto, o dado da fé, tal como a Igreja o propõe, permanece...

Perante este dado, a minha meditação orienta-se num outro sentido: será mais doloroso eu não estar com alguém porque esse alguém recusa a minha companhia, ou porque eu não me encontro digno de estar com ele? Será maior a pena que me é imposta, ou aquela que eu próprio me dou?

Se o Céu é a eterna presença de Deus em mim, ou melhor, o meu estar eternamente mergulhado na total presença de Deus, pertencendo-Lhe totalmente, então, o pior não é

Deus recusar-me esta presença, o terrível é eu saber, por toda a eternidade, que ao longo da minha vida terrena nada fiz para merecer esta presença. A condenação não é imposta, são os meus actos que me condenam.

Dir-me-ão: mas ninguém, nunca, é digno de Deus e da sua presença eterna. É certo, pois nenhum de nós, pobres criaturas, podemos algumas vez ser dignos do Criador. Mas também é certo que a nossa vida tem um sentido, e esse sentido é realizarmos a imagem de Deus que o Criador depositou em nós. Ora, Deus é amor, afirma S. João. Assim, realizar a imagem de Deus em nós é viver, segundo as nossas possibilidades, pelo amor. E é este amor que transformará a nossa passagem por esta terra em eternidade feliz, pois em Deus só o amor pode subsistir para sempre.

Mas se eu nada fiz para viver ao jeito de Deus, nada tenho que Deus possa transformar em eternidade. Então, não é que Deus me afaste da sua presença, o que acontece é que em mim nada merece a eternidade de Deus.

E assim, já não é Deus quem me condena, sou eu a ditar a minha própria sentença! Já não é Deus a construir um inferno para mim, sou eu a erguer o meu próprio inferno, em cada gesto, em cada acção que realizo, negando a imagem de Deus, o seu amor.

E poderão perguntar: quando é que alguém faz algo de tão grave? A resposta é simples: sempre que, ao longo da minha vida, não sou capaz de acolher este Deus, cuja imagem se me revela em cada irmão.

Elias Couto

IMACULADA CONCEIÇÃO

Foi a 8 de Dezembro de 1854. A imensa Basilica de S. Pedro regorgita de fiéis, vindos de todos os recantos do mundo. Dois mil Bispos, com os seus paramentos recamados de ouro, a Princesa Real da Saxónia, com as pessoas da sua corte, todo o corpo diplomático acreditado junto do Papa-Rei, o Estado Maior do Exército Francês, nos seus brilhantes uniformes, dão àquela assembleia notabilíssima um esplendor extraordinário, único.

No templo mais vasto do Universo, cheio a não caber mais, fez-se, de repente, um silêncio absoluto, impressionante. Pelas abóbadas e capelas começavam a ressoar os acordes da grande orquestra vaticana, entoando o Tu es Petrus.

É o Papa que chega na cadeira gestatória, precedido do Sacro Colégio, nas suas vestes cor de púrpura.

Então, uma aclamação unânime, imensa, sai dos lábios da multidão.

Agitam-se lenços no ar, estrugem palmas. Soltam-se vivas, gritos, saudações. O Papa, do alto da cadeira, pálido de comoção, abençoa.

Vêm recebê-lo os Bispos que são, naquele momento os juizes da fé.

Começa a grandiosa solemnidade. Depois de cantado o



Evangelho em latim e em grego, cinco bispos dirigem-se ao Pontífice e pedem-lhe de joelhos o Decreto de definição do dogma da Imaculada Conceição.

O Pontífice responde que vai invocar as luzes do Espírito Santo.

Então, ajoelha e entoia o hino Veni Creator Spiritus, executado pelos cantores da Capela Sixtina e pelo imenso povo que enchia a Basilica.

Acabado o hino, o Pontífice levantava-se e lê, em voz alta, mas comovida, o Decreto pedido.

*A todos os seus
paroquianos e amigos,
os votos de um Ano Novo
que realize os anseios
de felicidade de todos vós...*



O Reitor,

CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

Novos filhos de Deus pelo Baptismo

7 de Janeiro/96: Fábio Rafael Dias de Sá, filho de Helder Rui Silva Sá e de Rosa Maria Viana da Cruz Dias de Sá, residentes no Lugar do Monte. Foram padrinhos: Carlos Alberto Viana da Cruz Dias e Sónia Silva de Sá.

7 de Janeiro/96: Katya Novo Carvalho, filha de Mário de Sá Carvalho e de Maria Fernanda Meira Novo Carvalho, residentes no Lugar do Monte. Foram padrinhos: José Carlos Araújo Macedo e Maria de Fátima de Sá Carvalho Macedo.

14 de Janeiro/96: Helder de Sá Neiva, filho de José Fernando Sá dos Santos Neiva e de Cidália Maria Meira de Sá Neiva, residentes no Lugar do Monte. Foram padrinhos: Mário de Sá Carvalho e Maria Fernanda Meira Novo Carvalho.

25 de Fevereiro/96: Francisco Soares Laranjeira, filho de José Manuel Maia Laranjeira e de Maria de Fátima Vieira Soares Laranjeira, residentes no Lugar de Guilheta. Foram padrinhos: José Vieira Soares e Meira de Jesus Vieira Soares.

23 de Março/96: Fábio Ismael Pimento Caramalho, filho de Noé Lapeiro Caramalho e de Célia Isabel Esteves Caramalho, residentes no Lugar de Guilheta. Foram padrinhos: Ricardo José Esteves Pimenta e Maria de Jesus Freitas de Sousa.

14 de Abril/96: Daniela Lima Antunes, filha de António Lima Rolo e de Maria Augusta Antunes Gonçalves Rolo, residentes no lugar da Estrada. Foram padrinhos: Albino Lima Rolo e Maria de Fátima Arezes da Silva Gonçalves Rolo.

14 de Abril/96: Bruno Manuel da Silva Saleiro, filho de Manuel Viana Vaz Saleiro e de Laurinda Miranda da Silva Saleiro, residentes no Lugar de Azevedo. Foram padrinhos: Nuno Viana Saleiro e Maria Alice Laranjeira de Areia.

5 de Maio/96: Miguel da Torre Sá, filho de Domingos Martins de Sá e de Maria Rosa da Torre Sá, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: Paulo Rafael Martins de Sá e Sandra Ferreira da Torre.

9 de Junho/96: Jorge Sampaio Barros Viana, filho de José Alberto Barros Viana e de Graciosa Ferreira Sampaio Viana, residentes no Lugar de Azevedo. Foram padrinhos: Manuel António Barros Viana e Manuela Faria Viana.

30 de Junho/96: Rodrigo Miguel de Faria Viana, filho de Rui Alberto Faria Viana e de Maria Isabel da Silva Faria, residentes no lugar de Azevedo. Foram padrinhos: Eduardo Manuel Ferreira Loureiro Pereira Viana e Ana Maria Ferreira Loureiro Pereira Viana.

13 de Julho/96: Mariana Viana de Azevedo, filha de José Armando Rolo de Aze-

vedo e de Maria Albina de Barros Viana, residentes no lugar de Cima. Foram padrinhos: Victor Paulo Barros Viana e Laurinda Magalhães Lopes Senra.

21 de Julho/96: Ana Melisa da Cunha Benardino, filha de João Maria Neto Benardino e de Maria Adelaide Cardante da Cunha Benardino, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: Adelino Miranda Pires e Cristina da Cunha Sá.

21 de Julho/96: Jessica Filipa de Sá Casal, filha de José Armando Fernandes do Casal e de Fernanda Sousa de Sá Casal, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: Manuel Sousa de Sá e Maria Manuela de Sousa Sá Ledo.

21 de Julho/96: Ana Cristina Cardoso de Sá, filha de Gonçalo Maria Neiva de Sá e de Rosa Maria Cardoso Lapeiro de Sá, residentes no lugar do Monte. Foram padrinhos: Jorge Miguel Neiva de Sá e Silvia Maria Gomes Dias de Sá.

3 de Agosto/96: Ana Luísa Calheiros de Sá, filha de Augusto Lapeiro de Sá e de Andreia Maria Azevedo Calheiros, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: Pedro Miguel Azevedo Lima e Cândida de Sá Araújo.

4 de Agosto/96: Bárbara Filipa Viana de Sousa, filha de Apolinário Cerqueira de Sousa e de Maria Zulmira da Cruz Viana de Sousa, resi-

dentes em Senhora da Hora - Matosinhos. Foram padrinhos: João Manuel P. Sairde e Maria Clara Cruz Viana Sairde.

4 Agosto/96: Mariana Viana de Sousa, filha de Apolinário Cerqueira de Sousa e de Maria Zulmira da Cruz Viana de Sousa, residentes em Senhora da Hora - Matosinhos. Foram padrinhos: Mário da Cruz Viana e Maria Emília da Cruz Torres Viana.

4 de Agosto/96: Marcelo Filipe Brito Carvalho, filho de Fernando Oliveira Carvalho e de Maria Gonçalves Brito Carvalho, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: Orlando Carvalho Ribeiro e Rosa Amélia de Brito Rodrigues.

13 de Agosto/96: Marco Pereira da Cruz, filho de Carlos Viana da Cruz e de Maria Paula Alvarães Pereira da Cruz, residentes no lugar de Belinho. Foram padrinhos: Eduardo da Cruz Rolo e Matilde Alvarães Pereira Rolo.

15 de Agosto/96: Sérgio Rolo Varajão, filho de José Martins Varajão e de Maria de Lurdes de Matos Rolo Varajão, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: António de Jesus Lima Gomes e Susana Rolo Varajão.

17 de Agosto/96: Júlia Elisa Dolores Novo Larajera, filha de Michael da Costa Laranjeira e de Natália Araújo Novo Laran-

jeira, residentes no lugar do Monte. Foram padrinhos: Jorge Araújo Novo e Laura da Costa Laranjeira.

17 de Agosto/96: Melissa Chasco Dias, filha de Manuel de Sá Afonso Dias e de Maria de Lurdes Penteado Chasco Dias, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: Miguel Nuno Penteado Dias da Costa e Sandrina da Silva Chasco.

24 de Agosto/96: João Pedro Ferreira de Sá, filho de Francisco José Alves Martins de Sá e de Maria do Céu Salgueiro Ferreira de Sá, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: Alexandre Salgueiro Ferreira e Olívia da Conceição Alves Martins de Sá.

24 de Agosto/96: Daniela Penteado da Silva Salgueiro, filha de Floriano Barros da Silva Salgueiro e de Natália Margarida Crespo Penteado, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: José Barros da Sil-

va Salgueiro e Virginie Claire Barros da Silva Salgueiro.

25 de Agosto/96: Helena Abreu Ferreira, filha de Manuel Paulo Meira Ferreira e de Maria Isolina Pereira de Abreu Ferreira, residentes no lugar de Belinho. Foram padrinhos: José Carlos Meira Ferreira e Sandra Catarina Marques de Abreu.

8 de Setembro/96: Jorge de Sá Sinaré, filho de José António Faria Sinaré e de Maria Helena Carvalho de Sá Sinaré, residentes no lugar do Monte. Foram padrinhos: Padre Albino Azevedo Faria e Isabel Carvalho de Sá.

29 de Setembro/96: Bruna Daniela de Sá Lima, filha de Cândido Edgar Teixeira Lima e de Emília Sousa de Sá Lima, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: Fernando Leonel Teixeira Lima e Maria Emília Alves Moreira.

6 de Outubro/96: Ana Beatriz Neiva, filha de Alcino

Viana Neiva e de Maria Adília Rolo Neiva, residentes do lugar da Pereira. Foram padrinhos: Albel da Rocha Fernandes Festa e Maria Alves da Costa Fagundes.

27 de Outubro/96: Ana Carvalho Vitorino, filha de Telmo Henrique Faria Martins Vitorino e de Maria Teresa Teixeira de Carvalho, residentes no lugar do Monte. Foram padrinhos: Fernando Gil Marques Pinheiro e Maria Arminda de Faria Vitorino.

27 de Outubro/96: Filipe Gomes Vassalo, filho de Francisco José do Pilar Vassalo e de Arminda Maria Fernandes Gomes, residentes no lugar de Belinho. Foram padrinhos: Jorge Vassalo Meira e Maria da Graça Fernandes Carvalho.

10 de Novembro/96: Ana Paula Lopes Patrão, filha de Paulo António Ribeiro Patrão e de Maria de Lurdes Cêpa Lopes, residentes no lugar de Guilheta. Foram padrinhos: António Dias

Rodrigues e Adelaide Fernandes Lopes Rodrigues.

10 de Novembro/96: Filipa Raquel Fausto da Silva, filha de Miguel António Carvalho da Silva e de Carla Alexandra Coelho Fausto, residentes no lugar do Monte. Foram padrinhos: António Felix Narciso Novo e Carla Susana Silva Carvalho Novo.

12 de Maio/96: Justine Pereira Rolo, filha de Eduardo da Cruz Rolo e de Matilde Alvarães Pereira Rolo, residentes em Nemours (França). Foram padrinhos: Cristovão Pereira Cêpa e Axelle Pereira Cêpa.

19 de Agosto/96: Foram baptizados no Santuário de Fátima, Helder José Seara Laranjeira e Diogo Miguel Seara Laranjeira, residentes no lugar de Belinho. Foram padrinhos: Manuel Ferreira Seara e Lúcia de Jesus Sá Alves Seara.

O PRESÉPIO

No Séc. XIII S. Francisco de Assis tomou a iniciativa de fazer um presépio. Foi, sem dúvida, uma forma simples, mas carregada de força espiritual, de viver o mistério de Deus feito Homem.

O Santo, certamente, inspirado no hino dos Anjos em Belém, escreveu em certo dia: "Não há neste mundo inimigos que resistam à bondade e ao amor. Não há ódio que se não desvança ao toque do amor. Que é mais forte, o fogo ou a água? O mundo diz: o ódio é dos fortes.

Cristo responde: o mais forte é o que perdoa. O ódio é o fogo; o perdão a água. Alguma vez viste o fogo vencer a água? Quando os dois se encontram, sucumbe sempre o fogo."

Neste Natal de 1996, na nossa Igreja vamos ter a Missa do Galo à meia-noite. Passagem de ano aos pés de Jesus. Dia 31 de Dezembro, às 23h30, Exposição do Santíssimo Sacramento, no esplendor da custódia na tribuna e 00h00 de 1 de Janeiro/7 a Bênção e Eucaristia de Acção de Graças...

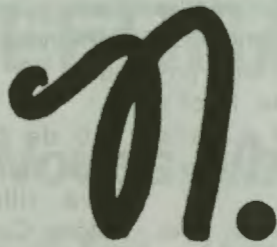
8º CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA-RIO NEIVA / 96

Teve lugar no dia 31 do passado mês de Agosto, integrado nas festas em honra de Santa Tecla, Santa Lúzia e Santa Bárbara, o 8º concurso de pesca desportiva, no Rio Neiva, que contou com um número considerável de assistentes e uma participação *Record* de 165 concorrentes.

Quanto aos vencedores do concurso, é de salientar o 1º lugar obtido pela jovem Cláudia Vieira, de Lisboa, na categoria de Senhoras; em 2º, Odete Faria e em 3º, Maria Octávia, ambas do Porto. Na categoria de Jovens o 1º classificado foi Pedro Soares, de Esposende; o 2º, Carlos Miguel M. Cunha, de Antas, e o 3º, Daniel Costa, também de Antas. Na categoria dos adultos, o 1º lugar foi para Manuel Pirono, de Castelo de Neiva; o 2º para Rui Soares, de Esposende, e o 3º para Amândio Calheiros, da Trofa.

A todos quantos, de uma forma ou de outra, deram a sua valiosa contribuição para o êxito alcançado, a Organização do Concurso manifesta o mais profundo reconhecimento.

Pela Organização
Manuel Sousa de Sá



RIONEIVA

Um Ambiente Melhor **Associação Rio Neiva promove concurso escolar**

No âmbito do protocolo celebrado entre a Rio Neiva- Associação de Defesa do Ambiente e a Câmara Municipal de Esposende, foi lançado o Concurso *Um Ambiente Melhor*. Esta iniciativa de educação ambiental é dirigida a todas as crianças e jovens das escolas do concelho de Esposende a frequentarem o 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, e pretende levar os mais novos a reflectir sobre o tema ambiente, numa perspectiva local. Os jovens são convidados a escrever uma carta ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende sobre um problema de carácter ambiental existente na sua freguesia ou no concelho e a sugerir uma possível solução para o mesmo. O concurso aceita, também, textos elaborados sob a forma de reportagem.

Os trabalhos devem ser entregues nas escolas até ao próximo dia 15 de Dezembro para serem avaliados por um júri formado por um representante do Departamento de Intervenção Pedagógica da Associação Rio Neiva, o vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Esposende, um professor de Português do Ensino Básico e Secundário e um professor do 1º Ciclo do Ensino Básico. Os vencedores de cada escalão (alunos do 1º Ciclo e alunos do 2º e 3º Ciclos) terão como prémio bicicletas de montanha e a escola a que pertencerem livros relacionados com o ambiente. O regulamento do concurso pode ser obtido nas escolas do concelho, na Sede da Associação Rio Neiva ou na Câmara Municipal de Esposende.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE

PADRE ALBINO AZEVEDO FARIA

No dia 22 de Setembro P.P. tomou posse das paróquias de S. Julião da Silva e Vila Boa de S. João, do Arciprestado de Barcelos o nosso conterrâneo Sr Padre Albino Azevedo Faria que durante doze anos paroquiou em Vilar da Veiga no Gerêz. Fazemos votos de um fecundo e santo apostolado

CENTRO PASTORAL JUVENIL

A pedido da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, o Centro Pastoral Juvenil vai servir de salas de aulas para as crianças que frequentam a Escola Básica de Azevedo, em virtude de esta encerrar por algum tempo, para obras de restauro.

SINAIS MAIS QUE PALAVRAS

Vi no último número de "A VOZ DE ANTAS" um apelo à disponibilização para as funções das CATEQUISTAS na nossa Paróquia, neste início de novo ano catequético.

Logo pensei "nos ouvidos de mercador" que habitualmente fazemos a convites deste género, desculpando-nos com falta de tempo..., de jeito..., de capacidade...

Oito dias depois, tendo ocasião de participar num Curso de Iniciação para a Formação de Catequistas numa Vigararia da Diocese do Porto, tive a alegria de verificar quão errado havia sido esse meu juízo pessimista.

Ao ver-me no meio de mais de uma centena de pessoas das mais variadas idades, com predominância acentuada de gente moça - grande parte alunos universitários - fiquei completamente deslumbrado.

Esse deslumbramento foi aumentando dia após dia, perante a crescente tradução do Amor com que todos se davam a tão nobre Causa, sobretudo da parte dos mais jovens.

Para nela se integrem verdadeiramente, com uma preparação capaz, durante semanas seguidas, das 21 às 23 horas, muitos com deslocações de dezenas de Kilómetros, e após um dia de trabalho logo seguido de outro, era preciso sentirem na alma uma força muito grande e uma vontade muito forte...

Essa força e essa vontade estavam bem patentes não só nas suas presenças mas também nas suas intervenções vivenciais, através das quais tornavam evidente a riqueza

de Espírito de seus corações eram depositários.

Ao vê-lo e ao ouvi-los, perguntava a mim mesmo: Onde está essa "geração rasca" de que tanto se fala?

Se é verdade que ela existe, também é verdade que continua a haver, entre ela, sal, fermento e luz...

Verificamos, e ainda bem, que nem todos temos os mesmos carismas e que nem todos somos possuidores dos mesmos dons, mas também verificamos que todos temos alguns e que muitos deles são autênticos tesouros, infelizmente fechados a sete chaves no "cofre" do nosso coração comodista, que só Deus, depois do nosso incondicional SIM, será capaz de abrir.

E, então, uma vez aberto, este coração, que era de pedra, torna-se coração de carne, e, pouco a pouco, vai-se pondo ao serviço dos outros, tantas vezes dependentes de um estender de mão, de uma palavra amiga ou até de um simples sorriso...

Todos estes gestos, além de muitos outros, são sinais da nossa vivência cristã e principais agentes da Catequização a que todos devemos dar-nos, seja na Família, na Paróquia, no Trabalho..., essencialmente através do exemplo de dignos Filhos de DEUS.

Sejamos todos Catequistas porque também somos todos Catequizandos.

"Ai daquele que não evangelizar!...

Que Deus nos ajude.

António Saleiro

TRIBUNA DO AUSENTE



Amigo e Reitor P. Brito

Saudações amigas e fraternais, com votos de boa saúde e bênções de Deus para o seu trabalho. Eu bem, dedicado ao serviço da Congregação nesta Roma tão cheia de história e cada vez mais centro da Cristianidade e do mundo. Tenho vivido momentos inesquecíveis. A participação na concelebração com o santo Padre no dia 1 de Novembro, a festa do seu Jubileu Sacerdotal, o contacto aqui na nossa Casa com missionários que trabalham nos cinco continentes, e tantas outras recordações, são datas a não se poderem mais perder.

Na Casa Generalícia, onde funcionam os serviços administrativos centrais da Congregação, somos 26 membros, de doze nacionalidades. Vamos sentindo os apelos de tantas partes do mundo a pedirem reforço de pessoal missionário.

Embora os efectivos missionários não vão aumentando muito, há novos campos de trabalho duas dioceses, Nacala e Chimoio. São seis confrades meus (dois nigerianos, dois angolanos e dois portugueses) que iniciam esse trabalho; en-

tre eles o P. Vitorino que creio já deve ter partido.

Além de Moçambique, uma nova iniciativa vamos começar na Ásia. Já há um grupo no Paquistão, mas agora são as Filipinas e Taiwan que vão receber duas equipas dos Missionários do Espírito Santo. Que nunca lhes falte a coragem e o apoio do Alto!

Tenho recebido regularmente a "VOZ DE ANTAS" que é sempre portadora de uma mensagem para nos mantermos unidos à terra onde nascemos e às gentes que não esquecemos. Obrigado e que ela seja sempre um laço de união entre os filhos de S. Paio, a quem a vida atirou para os diversos pontos do mundo.

O Natal está a chegar. Ainda não sei se irei respirar os ares pátrios. Em todo o caso vão já para si e todos os filhos da nossa terra, os melhores Votos de BOAS FESTAS E ANO NOVO repleto das maiores venturas. Que a Senhora das Vitórias a todos acolha e guarde sob o seu carinho maternal.

Um grande abraço do amigo ao dispor

P. Domingos Neiva



Chegou o outono da vida e o passado é uma folha caída... Apenas a solidão ficou e o tempo para recordar o instante de um sonho que já passou... Resta agora preparar o futuro sem tempo que está para chegar.

NÃO É TUDO A MESMA COISA...

Impressiona a leviandade com que, não raro, se reflete sobre as mais diversas situações da vida e a conclusão a que se chega, dizendo: "É tudo a mesma coisa...".

Assim se mete no mesmo saco a verdade e a mentira, o bem e o mal, o digno e o indigno, a honra e a desonra.

A falta de convicções seriamente assumidas, a crise de valores, a confusão lançada de maneira ardilosa pela comunicação social, levam as pessoas desprevenidas à ideia do "vale tudo".

Seguir esta ou aquela religião... diz-se é tudo a mesma coisa!

Cumprir compromissos sagrados da fé em que se nasceu ou renegar e atrair essa crença... é tudo a mesma coisa!

Assumir o valor da virgindade antes do casamento ou seguir a bagunça do amor livre na promiscuidade sem vergonha... é tudo a mesma coisa!

Casamento Cristão, legal ou simples mancebia de facto... é tudo a mesma coisa!

Viver o cristianismo, cumprindo os deveres para com a Igreja e para com a comunidade ou desligar-se dos compromissos assumidos... é tudo a mesma coisa!

Educar os filhos cristãmente pela palavra e pelo exemplo, com presen-

ça lado a lado na Igreja, ou mandar tudo às urtigas, desprezando o que se prometeu no Baptismo... é tudo a mesma coisa!

Ser recto e justo nos contratos com os outros ou prejudicar o próximo, enriquecendo desproporcionadamente... é tudo a mesma coisa!

Viver os deveres para com a família ou trocando-os por uma vida libertina... é tudo a mesma coisa!

E poderíamos continuar por aí adiante, com exemplos de contradições em que as pessoas se negam a si mesmas, com um evidente vazio dos seus ideais... se é que têm ideais. Para certas consciências não há assim muita diferença entre o bem e o mal: cabe tudo no mesmo saco.

Estamos num tempo em que, sobretudo o cristão, tem de fazer opções, não se deixando enredar na confusão do erro e das meias verdades.

Trata-se de uma questão de personalidade, de verdade, ou mesmo de dignidade.

Se também nós os cristãos pensamos e agimos como tudo seja a mesma coisa... então vivemos um cristianismo de mentira! Não: não é tudo a mesma coisa - o ser e o não ser!

**ESTE ANO DÊ UMA PRENDA
A SI PRÓPRIO:
DEIXE DE FUMAR**



PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA DE 23 A 30 DE JULHO DE 1997

- Em quarto duplo.....Esc. 175.000\$00
- Suplemento quarto individual.....Esc. 35.000\$00

Os preços incluem:

- Viagem em autocarro de grande turismo com ar condicionado, para o percurso Esposende / Aeroporto da Portela / Esposende;
- Almoço especial no dia de regresso;
- Viagem aérea Lisboa / Tel Aviv / Lisboa, em classe turística com direito ao transporte gratuito de 20 Kgs de bagagem por pessoas;
- Estadia em hotéis de categoria turística em quartos com banho privativo;
- Pensão completa durante todo o circuito;
- Circuito em autocarro de luxo com ar condicionado em Israel;
- Guia local a falar português ou Espanhol durante todo o circuito;
- Todas as taxas de Turismo e Serviços e Aeroportos;
- Taxa de saída de Israel;
- Seguro de viagem no valor de 5.000 contos.

ITINERÁRIO

23 Jul. - 4ª Feira - Esposende / Lisboa / Tel Aviv

Comparência em local e hora a combinar oportunamente. Assistência e partida em autocarro para LISBOA. Chegada ao aeroporto, assistência nas formalidades de embarque e partida em avião directo a TEL AVIVI. Jantar a bordo. Chegada, assistência e transporte ao Hotel. Alojamento.

24 Jul - 5ª Feira - Tel Aviv / Haifa / Tiberiades

Pequeno almoço no Hotel. Saída de Tel Aviv pela zona de Jaffa "Joppe", bairro dos artistas e evocações bíblicas, em direcção a Cesareia, antiga capital romana. Haifa, subida ao Monte Carmelo e visita à gruta de Elias e Convento de Stela Maris, onde pode ser celebrada Missa, almoço. Continuação da viagem para S. João de Acre, com visita à antiga Fortaleza dos Cruzados até Tiberiades através da Galileia, passando por Esdrelon, uma das zonas agrícolas mais ricas de Israel. Chegada a Tiberiades. Jantar e alojamento no Hotel.

25 Jul - 6ª Feira - Tiberiades / Tabor / Tiberiades

Pequeno almoço no Hotel. Saída de barco atravessando o Mar de Tiberiades em direcção a Cafarnaum, visita à antiga Sinagoga. Casa de S. Pedro. Tabgha, Igreja da Multiplicação e Igreja do Primado, subida ao Monte das Bem-Aventuranças, onde pode ser celebrada Missa, almoço junto ao Rio Jordão e subida de táxi ao Monte Tabor para visitar a Basílica da Transfiguração. Visita a um Kibbutz a fim de apreciar uma das formas de vida sócio económicas do Estado de Israel. Regresso ao Hotel. Jantar e alojamento.

26 Jul - Sábado - Tiberiades / Nazaré / Jerusalém

Pequeno Almoço no Hotel. Saída em direcção a caná, lugar onde se assistiu ao primeiro milagre de Jesus, continuando para Nazaré e visita dos lugares Santos - Igreja de S. José

e Basílica da Anunciação, onde pode ser celebrada Missa.

Almoço. De tarde, continuação da viagem, saindo da Galileia em direcção a Judeia junto do Vale Jordão até Jericó, visitando o famoso Tell com cerca de 9000 anos. Monte da Tentação, Fonte de Eliseu e Palácio de Hisham. Passagem pelo Mar Morto, visita às grutas de Qumram, onde foram encontrados os famosos manuscritos.

Deserto da Judeia, estalagem do Bom Samaritano. Chegada a Betânia, visita à casa e túmulo de S. Lázaro. Chegada a Jerusalém ao fim do dia. Jantar e alojamento no Hotel.

27 Jul. - Domingo - Jerusalém / Belém / Jerusalém

Pequeno almoço no Hotel. Saída em direcção a Ain-Karen, visita aos Santuários da Visitação e de S. João Baptista. Continuação para Belém, para visitar a Igreja da Natividade, onde pode ser celebrada Missa. Igreja de Santa Catarina, Grutas do Natal e do Presépio de S. José, S. Jerónimo e do Leite. Campo dos Pastores. Almoço. De tarde, regresso a Jerusalém, entrada pela Porta de Santo Estevão, visita à Piscina Probática, Igreja de Santa Ana (Natividade de Nossa Senhora), Santuários da Flagelação, da Condenação e de Ecce-Homo, Litótrots, Esplanada do Templo, Mesquita do Rochedo e de El-Aqsa, Muro das Lamentações, Porta dos Maghrebis, Colina do Ofel, Vale do Hinon / Gehenna e Piscina do Bairro de Siloé, Montes do Escândalo e do Mau Conselho. Jantar e alojamento no Hotel.

28 Jul - 2ª Feira - Jerusalém

Pequeno almoço no Hotel. Saída para Betfagé, presença de Jesus e entrada triunfal em Jerusalém. Monte das Oliveiras e Monte Scopus. Templos da Ascensão. Basílica e Gruta do Pai-Nosso. Basílica da Agonia e das Nações. Gruta de Getsémani, Sepulcro de Nossa Senhora, Torre do Cidron. Igreja de Santo Estevão. Porta de Damasco, visita ao Calvário e Santo Sepulcro. Almoço. De tarde, continuação das visitas ao Monte do Sião, onde se encontra o túmulo de David. Cenáculo, Basílica da Dormição. Museu do Livro e maquete de Jerusalém no tempo de Jesus. Jantar e alojamento no Hotel.

29 Jul - 3ª feira - Jerusalém

Pequeno almoço no Hotel. De manhã, continuação das visitas à Igreja de São-Pedro-in-Gallicantu, Porta de Herodes. Via sacra através da via Dolorosa até ao Calvário e S. Sepulcro, onde pode ser celebrada Missa. Almoço. Tarde livre para visitas particulares. Jantar e alojamento no Hotel.

30 Jul - 4ªfeira - Jerusalém / Lisboa / Esposende

Pequeno almoço no Hotel. Em hora a informar localmente, transporte em autocarro para o aeroporto de Ben Gurion. Assistência no embarque e saída em avião, directo a Lisboa. Refeição snack a bordo. Chegada, assistência e continuação da viagem para Esposende. No percurso tomaremos uma refeição bem portuguesa

FIM DE VIAGEM

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

4 de Agosto/96

José Cassiano Saleiro Torres (25 anos), filho de Martinho Viana Meira Torres e Helena da Cruz Saleiro com Paula Maria Martins Afonso (25 anos), filha de Eugénio Martins Cêpa Afonso e Maria Machado Martins.

Realizado na Igreja de S. Bartolomeu do Mar a 04/08/96.



José Mário Azevedo Meira Torres (32 anos), filho de José Isírio Eiras Meira Torres e Maria da Cruz Azevedo com Elsa Maria Sousa Araújo, filha de Lucília Sousa.

Realizado na Igreja do Santíssimo Sacramento no Porto a 29/06/96.

Belinho, 4 de Maio de 1996:

Ernesto Cândido Ferreira Faria Vinha, 34 anos, filho de Ernesto Joaquim Leitão Faria Vinha e de Maria Cândida Lopes Rodrigues Ferreira, residentes no Lugar da Estrada com Maria Augusta Lima Vaz Saleiro, 26 anos, filha de Manuel Gomes Vaz Saleiro e de Maria da Conceição Pereira Lima, residentes no Lugar do Carriço, Belinho.

Belinho, 8 de Junho de 1996:

Carlos Alberto Carvalho Abreu, 30 anos, filho de Octacilio Capitão de Abreu e Eugrécia Carvalho Caseiro, residentes no Lugar de Azevedo, com Cristina Maria Enes Maranhão, 28 anos, filha de António Viana Maranhão e Gabriela Gonçalves Enes, residentes no Lugar de Feital, Belinho.

Castelo Neiva, 3 de Agosto de 1996:

Carlos Alberto Barros Gregório, 26 anos, filho de Manuel Gregório e de Maria da Graça Machado Pereira de Barros, residentes no Lugar de Guilheta, com Rosa Maria Alves Meira, 23 anos, filha de Domingos Rodrigues Meira e de Alice Alves Arezes, residentes no Lugar de S. Tiago, Castelo do Neiva.

Alvarães, 23 de Junho de 1996:

Avelino Fernandes Torre, 21 anos, filho de Augusto Sá da Torre e Maria Fernandes de Sá, Lugar de Guilheta, com Ana Margarida Viana Passos, 18 anos, filha de Lucinda da Silva Viana Passos, Lugar da Costeira, Alvarães.

Vila Chã, Agosto de 1996:

José Carlos Saleiro Faria, de 25 anos, filho de José Lourenço Faria e de Amélia Vaz Saleiro, residentes no Lugar da Igreja, com Maria da Conceição Pires Couto, 31

anos filha de Horácio da Silva Couto e de Maria de Fátima Barbosa Pires.

Matriz de Esposende/97

4 de Janeiro: José Miguel Dias Esteves, 30 anos, filho de Miguel José de Passos Esteves e de Maria de Fátima da Quinta Dias com Maria Marta Neiva e Silva, 26 anos, filha de José Quesado de Faria e Silva e de Cândida da Cruz Neiva.

Tstemunhas: Francisco José Dias Esteves e Mafalda Sofia Dias Esteves.

28 de Setembro de 1996: Licínio Lima Alves da Cunha, 35 anos, filho de Manuel Alves da Cunha e de Maria da Graça Martins Lima com Helena Maria da Cruz Azevedo, 30 anos, filha de Manuel da Cruz Azevedo e de Amélia da Cruz Azevedo, residentes no Lugar da Pereira. Padrinhos:

5 de Outubro de 1996: Carlos Aleixo de Fontes Sacramento Gonçalves, de 32 anos, filho de Aleixo Pinto Fontesa Gonçalves e de Maria Júlia de Fontes Sacramento Gonçalves, com Sara de Freitas Mata de Azevedo Saleiro, de 26 anos de idade, filha de Raul de Azevedo Saleiro e de Inês da Paz de Freitas Mata de Azevedo Saleiro, residentes no Lugar de Belinho.

Testemunharam o enlace matrimonial: Maria Isabel Mota Campos e Pedro Campos, residentes na Urbanização encosta do Douro, S. Cosme, Gondomar e ainda, Luísa Alvão Serra e Manuel Sarmento Gonçalves, residentes na rua Antero Quental, Braga.

20 de Outubro de 1996: Armando Marques Torres, de 26 anos de idade, filho de Virgílio Ferreira Torres e de Rosa Fino Gonçalves Marques com Maria Lucília Azevedo da Cruz, 22 anos, filha de José Alves da Cruz e de Maria da Costa Azevedo, residentes no Lugar do Monte.

Padrinhos: Fernando Carlos Alves de Matos e Maria Isabel Marques Torres Matos.

9 de Novembro de 1996: Paulo Miguel Abreu da Silva, 20 anos, filho de Alberto Neto da Silva e de Maria Esperança Vilas Boas Abreu da Silva, com Sandra Manuela Araújo Caramalho, 17 anos, filha de Manuel Martinho Caramalho e de Maria Ester da Costa Araújo Caramalho.

Padrinhos: Anselmo da Fonseca Pereira e Maria Emília Neto da Silva.

7 de Dezembro de 1996: Manuel Vieira Rolo, 33 anos, filho de Domingos Gonçalves Rolo Júnior e de Carolina Alves Vieira, residentes no Lugar da Guilheta, com Maria Alexandrina Gomes de Miramnda, 33 anos, filha de Joaquim Rodrigues de Miranda e de Maria da Glória Santos Gomes, de Feitos.

Padrinhos: Narciso Santos Gomes e Laura Hermínia Gonçalves Fernandes.

VIDA ASSOCIATIVA NOTÍCIAS BREVES SOBRE A EBI DE FORJÃES

No passado dia 3 de Novembro, realizaram-se as eleições para os novos corpos sociais da Associação de Pais da Escola Básica Integrada de Forjães. Com o acto eleitoral encerrou-se um ciclo da ainda curta vida da Associação.

Ao longo de dois mandatos consecutivos, foi possível relançar, credibilizar e fazer respeitar um órgão até aí apenas existente no papel, tornando-se ora num aliado cooperante, ora num parceiro ouvido e participativo nos actos de gestão da própria escola.

Não foram poucos os problemas que encontramos ao longo destes anos! Com persistência e dedicação eles foram vencidos, de tal modo que, actualmente a associação goza de um período de estabilidade e de grande credibilidade junto de todos. Sabemos todavia, que ainda estamos longe daquilo que entedemos ser o objectivo primordial de qualquer associação com o cariz da nossa, ou seja, levar, neste caso, os pais e encarregados de educação à escola, convencê-los da importância da sua participação; mas estamos certos, apesar de tudo, que algo foi feito para alterar mentalidades e corrigir este estado de coisas.

Com a nova equipa agora eleita, sabemos que novas energias se vão dispender no sentido de trazer para a Associação uma outra dinâmica, novas ideias, projectos diferentes, enfim uma lusada de ar fresco, tendo como objectivo último revigorar e revitalizar a nossa Associação de Pais.

E depois destes considerados, aqui vos apresentamos a lista completa dos órgãos sociais da Associação

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Fernando Gil M. Pinheiro
Vice-Presidente: José António F. Ribeiro
Secretário: Laurinda Dias C. Azevedo

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. Manuel Amândio A. Sá
Vice-Presidente: Prof. Manuel António T. Ribeiro
Vice-Presidente: Alfredo Fernandes Moreira
Secretário: José Amândio M. Dias
Tesoureiro: Porfírio Figueiredo Carvalho
Vogal: Manuel Gonçalves Sá

CONSELHO FISCAL

Presidente: Jacinto Cruz Benardino
Vice-Presidente: Manuel Augusto Félix Couto
Vogal: Mário Fernando Quental dos Reis

Embora composta por ainda alguma gente que já milita há anos nesta vida associativa, não queremos deixar de sublinhar, no entanto, a entrada de novos elementos e de acentuar a preocupação que na sua composição a Associação esteja representada por elementos que integram a sua área pedagógica, ou seja, há elementos nesta lista que são oriundos das freguesias que compõem a mesma. Posto isto, só nos resta desjarmos as maiores felicidades e fazer votos para que consigam um mandato de sucesso!

Baltasar Costa.

BANDA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA

Os alunos da Escola de Música, parte instrumental, começaram este ano lectivo a estudar na Escola de Música de Esposende, Com um total de 21 alunos, dos quais 6 clarinetes, 6 metais, 4 saxofones, 3 baterias e 2 flautas transversais, todos têm professor próprio, excepto as baterias, o que permite um melhor e mais rápido aperfeiçoamento na sua arte. Esta alteração na filosofia da Banda, deve-se a um apoio da Camara Municipal e da própria Escola de Música de Esposende. Os restantes elementos da Escola de Música da Banda - Iniciação - continuam a ter aulas no Centro Pastoral Juvenil.

CASSETE

Tal como tinha sido anunciado, já saiu a cassette, com a gravação de alguns dos números que a nossa Banda tem executado com enorme sucesso nas Festas onde tem participado. Sendo de uma qualidade excepcional, a cassette tem tido muita procura entre os nossos conterrâneos e amigos. Estamos em crer que na época de Natal será procurada pelos amigos emigrantes e pessoas afastadas da nossa Freguesia por motivos profissionais, que podem com a sua aquisição apoiar a Banda e recordar as suas tradições.

SÓCIOS

Sendo uma aspiração da Direcção da Banda chegar aos duzentos sócios, conforme tem sido largamente difundido, não tem sido possível abordar quem supomos está interessado e também não têm sido muitas as pessoas que espontaneamente pedem a sua adesão como associado. Julgamos que não é enfadonho repetir aqui o apelo: TORNE-SE SÓCIO E AJUDE A BANDA!

A Direcção da Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, deseja a todos os associados, amigos e população Bom Natal e Feliz Ano Novo
Pela Direcção - Alcino Neiva

CÂMARA DE ESPOSENDE ENTREGA MAIS TRÊS HABITAÇÕES

*Molhorar as condições de vida da população
mais carenciada*

No passado dia 29 de Outubro, três famílias receberam da Associação Solidária, no âmbito do Prodice (Projecto de Desenvolvimento Integrado no Concelho de Esposende), as chaves das suas casas depois de recuperadas. Esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, e o Comissário Regional do Norte de Luta Contra a Pobreza, Oliveira Ramos.

As três habitações entregues situam-se na Apúlia, Antas e Belinho e implicaram um investimento total de 7.250.000\$00.

Aquando da bênção das casas pelo pároco de cada uma das freguesias, as três famílias mostraram-se empenhadas em garantir o estado das habitações. Com emoção e lágrimas, receberam as chaves das casas, na esperança de uma vida melhor

PADROEIRO S. PAIO E NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS

A Comissão de Festas para o ano de 1997 já está em marcha. Após o encerramento das festividades 1996, e como a tomada de posse foi feita em plena festa, frente à porta principal da Igreja perante todos os presentes com o acompanhamento da Banda Municipal de S. Paio de Antas, logo se propôs fazer uma reunião, a fim de eleger dentro dos sete elementos um presidente, um secretário e um tesouro. Embora todos trabalhem para o mesmo fim, é necessário haver encargos distribuídos. Assim, para que todos os novos conterrâneos, aqui e além fronteiras tenham conhecimento através do nosso jornal "Voz de Antas", eis como ficou composta esta comissão:

Presidente: Otacílio Capitão de Abreu, natural de Marinhas, casado nesta freguesia de Antas a residir no lugar de Azevedo.

Vice-Presidente: António Pires Torres, nascido em Castelo do Neiva, casado, com residência no Lugar da Estrada.

1º Secretário: Manuel de Sousa Caseiro, natural desta freguesia, casado a residir no Lugar de Guilheta.

2º Secretário: Armando Cardante da Cunha, casado, nascido e criado no Lugar de Guilheta onde reside.

1º Tesoureiro: Manuel Vieira Laranjeira, com residência no Lugar do Monte, natural de S. Paio de Antas, casado.

2º Tesoureiro: Manuel Augusto M. L. Moreira, natural desta freguesia a residir no lugar de Belinho, casado.

Vogal: Rogério Faria Rolo, casado, natural de Antas a residir no lugar de azevedo.

E depois desta apresentação, vamos ao trabalho. Logo começaram os contactos principalmente com as Bandas de Música, conjuntos musicais, Fanfarras, etc...

Informamos todos quantos lêem a "Voz de Antas" pois, para já é o órgão único onde podemos dar conhecimento que, o que acima foi descrito, tudo está contratado. Temos feito o máximo de esforço, para que nos dias festivos nada falte, o que não será impossível mas, naturalmente não será cem por cento como desejaríamos, esquecerá sempre qualquer coisa.

Tudo está no melhor caminho para que todos da nossa terra, quer presentes, quer ausentes, assim como outros vindos de fora, não olhando a sexos ou

idades, possam viver e recordar com alegria que as tradições minhotas estão bem presentes nos corações de todos nós.

E por falar em tradições, não podia esquecer a esmola do S. Miguel, que como todos sabem principalmente os mais antigos cada um dá o que pode: depois do aviso feito pelo pároco da freguesia no final das missas de Sábado e Domingo anterior, no passado dia 12 de outubro, corremos a freguesia a par e passo, em honra do padroeiro S. Paio. Poucas foram as residências que de facto não contribuíram, outras porque não estavam mas a toda a hora o podem fazer e muitas outras que por conhecimento dos que andavam sabiam que estavam fechadas porque eram conterrâneos nossos que estavam no estrangeiro.

Das Abóbadas aos alhos, quase todos os cereais colhidos na região foram oferecidos. Aves só não houve pombos nem faisões, não é que os não houvesse, e que não fossem lembrados mas...

Ao princípio da noite começou a tradicional rematação até às 00h00.

Não houve grande aglomeração de pessoal mas como diz o ditado, mais vale poucos e bons, do que muitos e fracos. Tudo

correu bem e praticamente nada ficou por vender.

Sábado seguinte 19 de Outubro foi o peditório para a Senhora das Vitórias.

Graças a Deus que os dias úteis da semana estiveram verdadeiramente dias de Inverno e o Sábado esteve um sol de Primavera. E como no peditório do padroeiro todos contribuíram, com excepção de uma ou de um, que em princípio parecem alérgicos às festas religiosas. Na rematação, talvez porque fosse mais divulgado, através de auto falantes esteve um maior número de pessoas.

Ao longo do tempo, a comissão sempre que possa dar informações e principalmente para os nossos emigrantes que se encontram ausentes e que se interessam pelas tradições da nossa terra através do jornal "Voz de Antas", estarão sempre informados. Algum contacto que queiram fazer, podem enviar a correspondência para "Comissão de Festas Nossa Senhora das Vitórias e S. Paio"

Antas - 4740 Esposende
Saudosas Tradições Festivas

A Comissão

40º SÍNODO BRACARENSE

A celebração da Festa de Jesus Cristo Rei do Universo, levou à montanha do Sameiro uma multidão incalculável vinda das mais de 500 paróquias da nossa Diocese: era a soleníssima abertura das Assembleias Sinodais.

Antes do cortejo litúrgico, após breve saudação de D. Jorge, as crianças largaram balões que transportavam mensagens preparadas em cada paróquia.



Pode dizer-se que todo o Presbitério esteve presente e concelebrou, juntamente com os seus bispos, nesta festiva celebração. Todos os presentes fizeram a Proclamação Sinodal, de que extraímos:

PROCLAMAMOS.
* a legria de sermos cristãos;
* a esperança na nova civilização, do amor;
* a fidelidade a Deus e ao

homem;

* o nosso empenho comum em sermos o rosto novo da Igreja do 3º milénio

A porta foi aberta! Falta levar o Sínodo à Vida!

Nenhum cristão pode ficar de fora, tranquilamente, e em boa consciência.

Jesus Cristo, cepa da nossa videira, quer dar frutos em nós, e por nós, para continuar a salvar o mundo, hoje!

A MORTE MARCOU ENCONTRO

Joaquim do Rolo

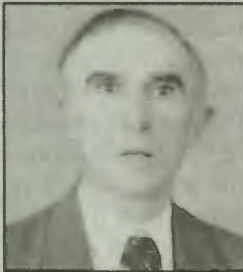
Faleceu recentemente na Argentina, Joaquim Alves de Azevedo, mais conhecido pelo "Joaquim do Rolo". Era filho de José Alves de Azevedo e de Ana Gonçalves Ribeiro e nasceu no lugar de Azevedo em 1922; com seus pais se criou e aprendeu a trabalhar especialmente na lavoura quer de seus pais quer como jornaleiro em outras casas. Tendo emigrado para a Argentina veio algumas vezes à sua terra natal para matar saudades e ainda recentemente tinha estado entre nós; no entanto, foi lá que a morte o veio surpreender.

Que Deus lhe dê o eterno repouso.

Albino Azevedo

No dia 7 de Outubro faleceu Albino Rodrigues de Azevedo, mais conhecido por "Albino Lajôto". Contava 79 anos de idade e era filho de Manuel Rodrigues de Azevedo e de Teresa Teixeira Jaques; nasceu no lugar do Monte e aí viveu toda a sua vida, primeiro na companhia de seus pais e depois do falecimento destes, com a sua irmã Lurdes; presentemente estava ao cuidado de sua sobrinha Maria.

Enquanto as forças e a saúde lho permitiram trabalhou sempre como jornaleiro e na lavoura, tanto para os seus como em diversas casas de lavradores. Aos seus sobrinhos especialmente ao Sr. Padre Albino Faria, Voz de Antas apresenta sentidas condolências e pede aos leitores uma prece pelo seu eterno descanso.



Dolores Rodrigues da Costa

No dia 25 de Novembro faleceu em sua casa no lugar do Monte Dolores Rodrigues da Costa. Contava 80 anos de idade e era filha de Maria Rodrigues da Costa. Nasceu no Lugar do Monte na casa onde sempre viveu e onde a morte a veio buscar.

Com sua mãe se criou e aprendeu a rezar e a trabalhar. Casou com Lourenço Gonçalves de Araújo de cujo matrimónio nasceram 8 filhos que procuraram educar cristãmente; a eles apresentamos as nossas condolências e rogamos a Deus uma prece pelo repouso da sua Alma.



Artur Simões

No dia 26 de Novembro faleceu em sua casa, no lugar do Monte, Artur Manuel Simões, filho de António Manuel Simões e de Ana Pires Vieira nasceu em 1930 no mesmo lugar onde sempre viveu e onde partiu para a eternidade. Com seus pais cresceu e aprendeu a trabalhar como guardasoleiro. Já há anos se encontrava impossibilitado de trabalhar e ultimamente encontrava-se intrevado e sem se poder mexer. Era casado com Durvalina Martins Fonseca e pai de duas filhas.

Que Deus tenha piedade da sua Alma.



"O Chininho"

No dia 19 de Julho faleceu Alexandrino Pires Laranjeira mais conhecido pelo "Chininho". Nasceu no lugar da Estrada e aí viveu toda a sua vida. Casou com Deolinda Gonçalves de quem se encontrava viúvo há pouco tempo. Foi durante muitos anos elemento activo da Banda de Música da nossa terra e grande entusiasta da mesma. Encontrava-se no Algarve, na companhia de seus filhos, quando a morte veio ao seu encontro, sendo sepultado no cemitério da nossa freguesia.

Que Deus lhe dê o eterno descanso

Manuel Gonçalves Cardante

No dia 5 de Agosto faleceu em sua casa no lugar de Belinho, Manuel Gonçalves Cardante. Nasceu no Lugar de Guilheta onde cresceu e aprendeu a profissão de Carpinteiro e aí viveu até à data do seu casamento com Amélia Rodrigues Meira Ledo, indo então residir para o lugar de Belinho onde viveu até ao fim dos seus dias. Tendo enviuvado há pouco tempo, a solidão e os achaques próprios da idade apressaram o fim dos seus dias.

Que Deus lhe dê a recompensa dos seus trabalhos.

Faleceu em Paris (Antóni)

a *Irmã Emília Maria*, a 4 de Agosto de 1996.

Seu nome de Baptismo Cândida Lourenço de Faria.

Nasceu a 6 de Abril de 1910 no Lugar de Azevedo.

Filha de Manuel Lourenço de Faria e de Emília Lourenço de Faria.

Tendo ficado orfã de mãe aos três anos, foi criada pelo seu pai e irmãos.

Em 1930 aos vinte anos de idade deixa a sua família e a sua terra natal, para fazer parte de outra família na congregação de S. José de Cluñy, em Braga - Nogueiró.

Ali fez o seu Noviciado, primeiros votos e votos perpétuos.

Depois dos votos perpétuos foi para Roma, e em 1939, deixou Roma e foi para França. Trabalhou 11 anos em Paris no Hospital Pasteur e outras casas de arredores. Actualmente vivia em Antóni arredores de Paris, numa casa de terceira idade da congregação.

Faleceu aos 86 anos de idade.

De seus sobrinhos a eterna saudade

Paz à sua Alma

PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia 21 de Julho, fez a primeira comunhão a menina Silvana Patrícia da Cunha Benardino, filha de João Maria Neto Benardino e Maria Adelaide Cardante da Cunha Benardino, moradores em Lugar de Guilheta, mas emigrantes na Suíça.

FESTA DE SANTA TECLA DE 1996

RECEITA

Lugar da Igreja	11.500\$00
Lugar do Monte	163.000\$00
Lugar da Pereira	69.000\$00
Lugar de Azevedo	215.000\$00
Lugar de Belinho	171.000\$00
Lugar da Estrada	151.380\$00
Lugar de Guilheta	1.083.000\$00
Jovens	195.000\$00
Emigrantes	234.000\$00
Recinto da Festa	152.700\$00
Castelo do Neiva	346.000\$00
Concursos de Pesca	690.000\$00
Esmola de S. Miguel	230.000\$00
Câmara Municipal	100.000\$00
Junta de Freguesia	20.000\$00
Jogos Tradicionais	414.920\$00
Andores	250.000\$00
TOTAL DA RECEITA	4.496.500\$00
TOTAL DA RECEITA	4.496.500\$00
TOTAL DA DESPESA	4.415.500\$00
SALDO POSITIVO	81.000\$00

DESPESA

Bandas de Música	1.674.000\$00
Ranchos Folclóricos	125.000\$00
Conjuntos Musicais	680.000\$00
Ornamentação	320.000\$00
Zés Pereiras	212.000\$00
Fanfarra	120.000\$00
Força a cavalo	66.000\$00
G.N.R.	92.000\$00
Seguros	30.000\$00
E.D.P.	91.000\$00
Fogo de artifício	577.500\$00
Programas	43.000\$00
Licenças	60.000\$00
Despesas diversas	75.000\$00
Andores	250.000\$00
TOTAL DA DESPESA	4.415.500\$00

COMISSÃO DE FESTAS PARA 1997

João Neves Caramalho
David Araújo
Flávio Sotto Maior
José Maria de Abreu
Domingos de Sá Fernandes
Armando Dias Moura
Augusto Viana Sampaio
António Caramalho Pires
Manuel Augusto da Torre Rolo

EM BENEFÍCIO DA CAUSA DA IGREJA

* José de Sousa Caseiro:	10.000\$00
* Manuel de Sousa Caseiro:	5.000\$00
* Anónimo de Belinho:	1.000\$00
* Anónimo de Azevedo:	10.000\$00
* António Faria Viana:	30.000\$00
* Domingos Viana da Cunha:	5.000\$00
* Amélia Meira Laranjeira:	2.000\$00
* Anónimo de Belinho:	1.000\$00
* Brasalina Rodrigues:	20.000\$00
* Augusto Paulo:	5.000\$00
* Anónimo de Azevedo:	2.000\$00
* Anónimo de Lg. Monte:	20.000\$00
* Anónimo de Lg. de Azevedo:	10.000\$00
* Anónimo de Lg. de Belinho:	50.000\$00
* Anónimo de Lg. de Guilheta:	5.000\$00
* António Faria Viana:	25.000\$00
* Lucinda Faria Viana:	25.000\$00
* Lucinda Faria Viana, Monte:	30.000\$00
* Casal anónimo, Lg. Belinho, um louvor do S.C. Jesus e Benditas Almas do Purgatório:	90.000\$00
* Anónimo de Lg. Azevedo:	10.000\$00
* Rogério Fagundes, Azevedo:	10.000\$00
* José Rodrigues, França:	20.000\$00
* Basília Azevedo Viana, Lg. Azevedo:	15.000\$00
* Maria Augusta Faria da Costa, Lg. Belinho:	10.000\$00
* Anónimo de Lg. Guilheta:	10.000\$00
* Alguém da Estrada:	5.000\$00

(continua)

NATAL DE ANTIGAMENTE

Não sei o que tenha mudado nestes últimos 36 anos nas noites de Natal, mas posso adivinhar que as famílias de hoje não têm mais tempo para conversar, sentir e viver o Natal, depois que a televisão substituiu tudo isso.

Pode ser que alguém goste de lembrar, e outros mais novos de saber, como era uma noite de Natal nas nossas famílias de antigamente.

Os preparativos começavam muito antes. Na nossa casa, já na encubação do vinho novo se pensava no Natal: reservava-se uma dorninha do melhor vinho tinto, porque o restante era vendido e só ficávamos com o americano para beber.

Bem mais próximo do Natal, eram poupados os melhores pés de couves para os troços da ceia.

Arrancava-se um canhoto, rachavam-se boas canhotas e procuravam-se pinhas mansas para a fogueira.

Conforme a data se aproximava, nós, os rapazes, começávamos a andar pelas

bouças, à cata de algum pinheiro manso, que ainda tivesse alguma pinha descuidada, o que era quase impossível.

De qualquer maneira, algumas nunca faltavam na nossa fogueira de Natal.

Havia sempre também um canivete velho para fazer uma piorra.

Naquela noite, com os pinhões mansos jogávamos o "rapa, tira, deixa, põe", enquanto o sono permitia.

No dia 24 de Dezembro, na nossa casa não havia discussões, não havia tristezas nem pobreza. Até o pai, nesse dia ficava sorridente.

A mãe, que sofria muito por falta de lenha, cozinhando o ano inteiro com tojos e carrascos, naquele dia tinha boa lenha e todos os braços de casa para ajudá-la.

O bacalhau que se comia durante o ano era o miúdo, de cinco e quinhentos. Só no

Continua no próximo número

PELA JUNTA DE FREGUESIA

CEMITÉRIO

Sendo a obra mais acarinhada da Freguesia, é forçoso voltarmos a falar dela e a trazer para as páginas deste Jornal o ponto da situação. As paredes já estão de pé. A terra já está estendida. Já começa a mostrar o que se quer com ele. As pessoas, que até aqui não acreditavam lá muito que se fizesse, não se cansam de nos dar elogios. Agradecemos, mas não os merecemos. Quem deve ser elogiado, são as pessoas, ricas e pobres, que de uma forma generosa têm contribuído para esta maravilhosa obra. Infelizmente as despesas são muitas e os voluntários poucos.

Podemos dizer que já se gastaram cerca de três mil contos e se receberam pouco mais de mil. Se dissermos que estes mil foram dados por apenas 150 pessoas, poderemos ver quão grande tem sido a generosidade de quem tem contribuído. Continuamos a aguardar mais contributos, igualmente generosos, conforme as possibilidades e disponibilidades de cada um. Todos estão a tempo de colaborar, hoje ou amanhã, não importa, desde que o façam com o amor e carinho pelo que é da Freguesia e de todos nós.

SANEAMENTO E ÁGUA

Continua a saga das ruas intransitáveis: É lama, são galgueiras abertas ou mal tapadas, terra e entulho a monte. Queixas constantes de quem tem de passar e não encontra um metro em bom estado. Todos barafustam e todos têm razão. Quanto a nós, Junta de Freguesia, temos cumprido com a nossa parte, que é reclamar todas as semanas da situação que por vezes se torna insuportável. A obra, dizem-nos, está complicada por causa das chuvas: A terra, empapada em água não está consolidada a ponto de receber outro qualquer tapamento. Acreditamos que assim seja. Mais uma vez pedimos um pouco mais de paciência e cuidado ao circularem nas nossas vias. Esperamos que os benefícios no futuro compensem largamente os transtornos de agora.

A única forma de não termos esta situação seria não iniciar as obras. É isto que o povo quer?

NATAL ESCOLAR

Organizado pela Junta de Freguesia, vai realizar-se no próximo dia 14 de Dezembro, a festa de Natal das Escolas e Jardim Infantil. Do programa consta, além da distribuição de brinquedos a todos os alunos - 152 crianças um espectáculo de teatro de fantoches, tudo organizado no Salão Paroquial com a anuência da Comissão Fabriqueira, na pessoa do Senhor Reitor. Desde já o nosso obrigado e esperamos que as crianças gostem da sua festa.

A Junta de Freguesia, aproveita esta ocasião, para desejar um Bom e Santo Natal e Feliz Ano Novo a todos os concidadãos, residentes ou não na nossa Freguesia

*Pela Junta de Freguesia
Alcino Neiva - Secretário*

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

Depois de um interregno atribulado e de todas as indecisões de que já vos demos conta no número anterior deste jornal, o Antas F. Clube abalçou-se a uma nova época com o objectivo de sempre: fazer uma época tranquila.

Com um orçamento limitado e com pouco tempo para estruturar uma época e uma equipa, não se poderia exigir grandes êxitos ou grandes feitos. A um painel composto por gente jovem e toda ela oriunda de terras vizinhas do nosso concelho.

No entanto, no caminho percorrido até aqui, temos que o dizer: estamos satisfeitos. Transcorridas que estão 10 Jornadas do campeonato, a equipa do Antas está bem classificada, para cima do meio da tabela, pelo que podemos dizer que a direcção, o técnico e o restante plantel, estão a trabalhar em sintonia com os resultados que se conhecem. Agora e como habitualmente, aqui vos deixamos os resultados da equipa:

1ª Jornada - Antas - 2	Necessidades2
2ª Jornada - A.D.Lage - 2	Antas2
3ª jornada - Antas - 6	Remelhe1
4ª Jornada - Baluganense - 1	Antas2
5ª Jornada - Antas - 1	Fragoso1
6ª Jornada - M.A.R.C.A - 3	Antas0
7ª Jornada - Antas - 2	Roriz2
8ª Jornada - S.C.Ucha - 3	Antas0
9ª Jornada - Antas - 3	Estrelas Faro2
10ª Jornada - G.D.Lama - 0	Antas2

Com 16 pontos conquistados em 30 possíveis, verifica-se que a equipa do Antas tem um saldo positivo de 1 ponto à maior, pelo que os seus responsáveis, apesar de as coisas não estarem a correr mal, podem e devem aspirar a mais altos voos.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA O CLUBE

Conforme tem sido hábito, a direcção vai promover o grande sorteio de Natal, tradicional campanha, destinada à angariação de fundos para o Clube. Os prémios são excelentes e para além de poder ganhar qualquer deles, saiba que ao adquirir uma caderneta está essencialmente a contribuir para um desafio maior das finanças do clube, sempre tão carenciadas, como se sabe. Boa sorte a todos e agora é só aguardar pela lotaria do Natal!

Paralelamente à acção já descrita, a Direcção também não se esqueceu de aproveitar à quadra do S. Miguel e aí vai ela também, de porta em porta, tentando cativar as ofertas dos amigos do Antas, que como já é tradição, não deixam nunca de contribuir na medida das suas possibilidades.

Pelo que nos foi dito, está campanha correu bem e é mais um argumento para o tesoureiro do Clube, não ter tantas dores de cabeça...

E para terminar, não queremos deixar de aproveitar este espaço para endereçar à Direcção do Clube, Atletas, Sócios e simpatizantes, votos de Boas Festas e um 1997 cheio de sucessos desportivos.

Baltazar Costa